

**INFORMAÇÕES
CONTÁBEIS
2015**

**DECLARAÇÃO DO CONTADOR - COM RESSALVAS SOBRE A
FIDEDIGNIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Declaração do Contador			
Denominação Completa (UPC)		Código da UG	
26244 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul		153114	
<p>De acordo com análise realizada nos demonstrativos balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2015, do órgão 26244 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p style="margin-left: 40px;">a) Saldo no valor de R\$ 871.327,40 na conta 2.1.8.9.1.12.00 - Convênios e Instrumentos Congêneres Devolvidos;</p> <p style="margin-left: 40px;">b) Saldo Invertido no valor de R\$ 449.290,82 na conta 8.2.3.2.0.01.00 - Limite Orçamentário a Utilizar;</p> <p style="margin-left: 40px;">c) Falta de registro de amortização do Ativo Intangível.</p> <p style="text-align: center;">Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Porto Alegre	Data	16/02/2016
Contador Responsável	Denise de Carvalho Benedetti Santos	CRC nº	RS-069243/O-0



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO DEZ (Fechado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 14/01/2016 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26244 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	41.112.914,00	41.112.914,00	38.590.485,14	-2.522.428,86
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	8.359.969,00	8.359.969,00	9.542.722,02	1.182.753,02
Receitas Imobiliárias	1.215.611,00	1.215.611,00	1.919.539,85	703.928,85
Receitas de Valores Mobiliários	7.144.358,00	7.144.358,00	7.623.182,17	478.824,17
Receita de Concessões e Permissões	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	464.428,00	464.428,00	539.718,81	75.290,81
Receita da Produção Vegetal	55.582,00	55.582,00	-	-55.582,00
Receita da Produção Animal e Derivados	408.846,00	408.846,00	539.718,81	130.872,81
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	13.188,00	13.188,00	229.250,29	216.062,29
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	13.188,00	13.188,00	229.250,29	216.062,29
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	32.275.329,00	32.275.329,00	27.078.442,44	-5.196.886,56
Transferências Correntes	-	-	353.061,14	353.061,14
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	353.061,14	353.061,14
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	847.290,44	847.290,44
Multas e Juros de Mora	-	-	244.772,88	244.772,88
Indenizações e Restituições	-	-	602.517,56	602.517,56
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-242.161,14	-242.161,14



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO DEZ (Fechado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 14/01/2016 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26244 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	110.900,00	110.900,00
Alienação de Bens Móveis	-	-	110.900,00	110.900,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-353.061,14	-353.061,14
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-353.061,14	-353.061,14
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	41.112.914,00	41.112.914,00	38.348.324,00	-2.764.590,00
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	41.112.914,00	41.112.914,00	38.348.324,00	-2.764.590,00
DÉFICIT			1.551.812.385,72	1.551.812.385,72
TOTAL	41.112.914,00	41.112.914,00	1.590.160.709,72	1.549.047.795,72
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	36.705.412,00	36.705.412,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	36.111.971,00	36.111.971,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	593.441,00	593.441,00	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO DEZ (Fechado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 14/01/2016 PAGINA 3

SUBTÍTULO 26244 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.437.753.119,00	1.548.373.181,00	1.542.900.428,75	1.520.355.176,10	1.504.468.224,96	5.472.752,25
Pessoal e Encargos Sociais	1.206.993.474,00	1.312.949.041,00	1.284.446.924,76	1.284.388.581,56	1.284.385.679,85	28.502.116,24
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	230.759.645,00	235.424.140,00	258.453.503,99	235.966.594,54	220.082.545,11	-23.029.363,99
DESPESAS DE CAPITAL	61.739.039,00	93.444.451,00	47.260.280,97	22.266.624,33	19.054.272,17	46.184.170,03
Investimentos	61.739.039,00	91.344.451,00	47.260.280,97	22.266.624,33	19.054.272,17	44.084.170,03
Inversões Financeiras	-	2.100.000,00	-	-	-	2.100.000,00
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.499.492.158,00	1.641.817.632,00	1.590.160.709,72	1.542.621.800,43	1.523.522.497,13	51.656.922,28
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.499.492.158,00	1.641.817.632,00	1.590.160.709,72	1.542.621.800,43	1.523.522.497,13	51.656.922,28
TOTAL	1.499.492.158,00	1.641.817.632,00	1.590.160.709,72	1.542.621.800,43	1.523.522.497,13	51.656.922,28

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	5.065.244,46	32.881.330,35	30.702.609,89	30.375.883,86	496.621,70	7.074.069,25
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.065.244,46	32.881.330,35	30.702.609,89	30.375.883,86	496.621,70	7.074.069,25
DESPESAS DE CAPITAL	2.248.576,84	22.814.551,18	20.123.564,59	19.080.472,98	957.626,58	5.025.028,46
Investimentos	2.248.576,84	22.814.551,18	20.123.564,59	19.080.472,98	957.626,58	5.025.028,46
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7.313.821,30	55.695.881,53	50.826.174,48	49.456.356,84	1.454.248,28	12.099.097,71

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.613.235,21	13.256.568,14	15.592.901,74	94.959,64	181.941,97
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO DEZ (Fechado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 14/01/2016 PÁGINA 4

SUBTÍTULO 26244 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	2.613.235,21	13.256.568,14	15.592.901,74	94.959,64	181.941,97
DESPESAS DE CAPITAL	1.279.622,78	4.945.595,88	3.234.768,04	37.515,86	2.952.934,76
Investimentos	1.279.622,78	4.945.595,88	3.234.768,04	37.515,86	2.952.934,76
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	3.892.857,99	18.202.164,02	18.827.669,78	132.475,50	3.134.876,73



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO DEZ (Fechado)

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 14/01/2016 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26244 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	38.348.324,00		Despesas Orçamentárias	1.590.160.709,72	-
Ordinárias	350.975,41		Ordinárias	610.758.636,81	-
Vinculadas	43.525.856,99		Vinculadas	979.402.072,91	-
Educação			Educação	718.900.064,62	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)			Seguridade Social (Exceto RGPS)	16.946.797,11	-
Operação de Crédito			Operação de Crédito	178.498.673,00	-
Alienação de Bens e Direitos			Alienação de Bens e Direitos		-
Transferências Constitucionais e Legais			Transferências Constitucionais e Legais		-
Previdência Social (RGPS)			Previdência Social (RGPS)		-
Doações			Doações		-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	43.525.856,99		Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	63.907.320,73	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos			Outros Recursos Vinculados a Fundos	1.149.217,45	-
Demais Recursos			Demais Recursos		-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-5.528.508,40				-
Transferências Financeiras Recebidas	1.565.163.411,40		Transferências Financeiras Concedidas	1.537.668,87	-
Resultantes da Execução Orçamentária	1.502.719.194,85		Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Cota Recebida			Cota Concedida		-
Repasse Recebido	1.502.719.194,85		Repasse Concedido		-
Sub-repasse Recebido			Sub-repasse Concedido		-
Recursos Arrecadados - Recebidos			Recursos Arrecadados - Concedidos		-
Valores Diferidos - Baixa			Valores Diferidos - Baixa		-
Valores Diferidos - Inscrição			Valores Diferidos - Inscrição		-
Correspondência de Débitos			Correspondências de Créditos		-
Cota Devolvida			Cota Devolvida		-
Repasse Devolvido			Repasse Devolvido		-
Sub-repasse Devolvido			Sub-repasse Devolvido		-
Independentes da Execução Orçamentária	62.444.216,55		Independentes da Execução Orçamentária	1.537.668,87	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	56.758.141,02		Transferências Concedidas para Pagamento de RP	75.859,35	-
Demais Transferências Recebidas	883,13		Demais Transferências Concedidas	148.139,50	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	5.685.192,40		Movimento de Saldos Patrimoniais	1.313.670,02	-
Movimentações para Incorporação de Saldos			Movimentações para Incorporação de Saldos		-
Aporte ao RPPS	-		Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-		Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	66.468.598,42		Despesas Extraorçamentárias	71.877.602,67	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	19.099.303,30		Pagamento dos Restos a Pagar Processados	18.827.669,78	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	47.538.909,29		Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	49.456.356,84	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-3.780.014,78		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	555.798,29	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	3.610.400,61		Outros Pagamentos Extraorçamentários	3.037.777,76	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento			Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		-
Restituições a Pagar			Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-
Passivos Transferidos			Pagamento de Passivos Recebidos		-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior			Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	3.037.777,76	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO DEZ (Fechado)

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 14/01/2016 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26244 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Arrecadação de Outra Unidade			- Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Varição Cambial			- Varição Cambial		-
Valores para Compensação			- Valores Compensados		-
Valores em Trânsito			- Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX			- Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão			- Demais Pagamentos		-
Demais Recebimentos	3.610.400,61				
Saldo do Exercício Anterior	63.181.551,62		- Saldo para o Exercício Seguinte	69.585.904,18	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	63.181.551,62		- Caixa e Equivalentes de Caixa	69.585.904,18	-
TOTAL	1.733.161.885,44		- TOTAL	1.733.161.885,44	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO DEZ (Aberto)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/02/2016 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26244 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	421.988.325,00	389.499.228,08			
Bens Móveis	249.343.957,86	229.096.782,56			
Bens Móveis	311.975.315,99	271.765.583,58			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-62.631.358,13	-42.668.801,02			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	172.644.367,14	160.402.445,52			
Bens Imóveis	172.662.523,82	160.417.134,72			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-18.156,68	-14.689,20			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.150.642,90	1.096.208,30			
Softwares	-	-			
Softwares	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.150.642,90	1.096.208,30			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.150.642,90	1.096.208,30			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido	-	-			
(-) Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	752.532.718,36	743.313.296,24	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	752.532.718,36	743.313.296,24

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	69.585.904,18	169.475.331,51	PASSIVO FINANCEIRO	91.644.851,70	183.215.305,48
ATIVO PERMANENTE	682.946.814,18	573.837.964,73	PASSIVO PERMANENTE	8.725.733,13	-52.894.753,28
SALDO PATRIMONIAL			SALDO PATRIMONIAL	652.162.133,53	612.992.744,04

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	84.632.701,76	92.780.257,99	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	287.008.357,16	287.599.333,09



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO DEZ (Aberto)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/02/2016 PAGINA 3

SUBTÍTULO 26244 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
Execução dos Atos Potenciais Ativos	84.632.701,76	92.780.257,99	Execução dos Atos Potenciais Passivos	287.008.357,16	287.599.333,09
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	15.970.358,24	11.796.078,10	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	66.613.806,57	76.399.900,50	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	78.818.854,54	78.649.922,03
Direitos Contratuais a Executar	2.048.536,95	4.584.279,39	Obrigações Contratuais a Executar	208.189.502,62	208.949.411,06
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	84.632.701,76	92.780.257,99	TOTAL	287.008.357,16	287.599.333,09

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-7.515.310,25
Recursos Vinculados	-14.543.637,27
Educação	-32.051.557,98
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-19.263.316,91
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	37.022.591,31
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-251.353,69
TOTAL	-22.058.947,52



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 14/01/2016	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26244 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.678.669.366,4	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	29.767.160,39	-
Venda de Mercadorias	539.865,81	-
Vendas de Produtos	229.250,29	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	28.998.044,29	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	9.483.016,56	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	682.849,47	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	8.800.167,09	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.581.970.004,9	-
Transferências Intragovernamentais	1.565.163.411,4	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	16.806.593,50	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	54.527.252,68	-
Reavaliação de Ativos	14.719.536,48	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	3.328.882,22	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	36.478.833,98	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.921.931,88	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26244 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VPA de Dívida Ativa	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.921.931,88	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.644.309.438,4	-
Pessoal e Encargos	824.384.749,47	-
Remuneração a Pessoal	657.439.202,87	-
Encargos Patronais	131.404.642,22	-
Benefícios a Pessoal	35.111.342,30	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	429.562,08	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	496.107.609,92	-
Aposentadorias e Reformas	391.415.362,07	-
Pensões	101.780.582,85	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.911.665,00	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	158.787.128,48	-
Uso de Material de Consumo	24.037.862,86	-
Serviços	114.038.431,50	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	20.710.834,12	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	87.832,07	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	87.623,07	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	209,00	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	40.185.394,09	-
Transferências Intragovernamentais	1.537.668,87	-
Transferências Intergovernamentais	34.250.300,25	-
Transferências a Instituições Privadas	194.712,41	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	31.137,00	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	4.171.575,56	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	94.711.159,19	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	2.004.769,90	-
Perdas com Alienação	1.980.736,89	-
Perdas Involuntárias	53.599,69	-
Incorporação de Passivos	22.627.131,99	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 14/01/2016	PÁGINA 3
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26244 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
Desincorporação de Ativos	68.044.920,72	-
Tributárias	1.451.936,67	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	142.507,78	-
Contribuições	1.309.428,89	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	28.593.628,53	-
Premiações	2.428,80	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	28.326.728,16	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	264.471,57	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	34.359.927,99	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2015	2014



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO DEZ (Fechado)
-------------------	--------------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 14/01/2016	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26244 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	47.965.896,89	-
INGRESSOS	1.603.584.282,37	-
Receitas Derivadas e Originárias	38.237.424,00	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	1.919.539,85	-
Receita Agropecuária	539.718,81	-
Receita Industrial	229.250,29	-
Receita de Serviços	27.078.442,44	-
Remuneração das Disponibilidades	7.623.182,17	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	847.290,44	-
Transferências Correntes Recebidas	353.061,14	-
Intergovernamentais	353.061,14	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	353.061,14	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	1.564.993.797,23	-
Ingressos Extraorçamentários	-3.780.014,78	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	1.565.163.411,40	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEX	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	3.610.400,61	-
DESEMBOLSOS	-1.555.618.385,48	-
Pessoal e Demais Despesas	-1.377.466.052,39	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-549.382,42	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-620.000,00	-
Previdência Social	-492.997.631,47	-
Saúde	-16.050.514,15	-
Trabalho	-3.501,00	-
Educação	-867.240.147,41	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO DEZ (Fechado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 14/01/2016 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26244 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-4.875,94	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-173.021.088,17	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-133.537.645,96	-
Outras Transferências Concedidas	-39.483.442,21	-
Outros Desembolsos das Operações	-5.131.244,92	-
Dispêndios Extraorçamentários	-555.798,29	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-1.537.668,87	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-3.037.777,76	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-41.208.483,19	-
INGRESSOS	110.900,00	-
Alienação de Bens	110.900,00	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO DEZ (Fechado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 14/01/2016 PAGINA 3

SUBTÍTULO 26244 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
DESEMBOLSOS		
Aquisição de Ativo Não Circulante	-41.319.383,19	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-39.451.273,11	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
	-1.868.110,08	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-353.061,14	-
INGRESSOS	-353.061,14	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-353.061,14	-
Intergovernamentais	-353.061,14	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-353.061,14	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.404.352,56	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	63.181.551,62	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	69.585.904,18	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO DEZ (Fechado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 14/01/2016 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26244 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	34.359.927,99	-	-	34.359.927,99
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2015	-	-	-	-	-	34.359.927,99	-	-	34.359.927,99



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

CNPJ 92.969.856/0001-98

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Em atendimento às disposições legais e regulamentares vigentes, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) apresenta as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do exercício de 2015.

Constituição, Objeto Social e Contexto Operacional

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul, criada pelo Decreto Estadual nº 5.758, de 28 de novembro de 1934, e federalizada pela Lei 1.254, de 04 de dezembro de 1950, é uma autarquia do poder executivo vinculada ao Ministério da Educação dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

De acordo com o art. 5º de seu Estatuto, a UFRGS tem por finalidade precípua a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico integradas no ensino, na pesquisa e na extensão.

A universidade atua no ensino superior nos níveis de graduação (licenciaturas, bacharelados, cursos superiores de tecnologia) e pós-graduação (*stricto e lato sensu*), bem como na educação básica com o Colégio de Aplicação

Para consecução de sua finalidade a universidade encontra-se estruturada em vinte e sete unidades de ensino (treze institutos, dez faculdades e quatro escolas), órgãos auxiliares e suplementares localizados em sete unidades educacionais localizadas em Porto Alegre (*campi* Centro, Saúde, Olímpico, Vale Agronomia), Eldorado do Sul, Imbé e Tramandaí.

De acordo com o art. 83 de seu Estatuto, os recursos financeiros da universidade são provenientes de:

- Dotações que lhe forem atribuídas nos orçamentos da União, dos Estados e dos Municípios;
- Subvenções e doações;
- Empréstimos e financiamentos;
- Rendas de aplicação de bens e de valores patrimoniais;
- Retribuição de serviços prestados à comunidade;

- Taxas e emolumentos;
- Rendas eventuais;
- Convênios.

CrITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, Decreto nº 93.872/1986, Lei Complementar nº 101/2000, Disposições do CFC¹ em cumprimento aos Princípios de Contabilidade; MCASP², Manual SIAFI³ e NBCASP/NBC – T 16⁴.

As Demonstrações Contábeis da UFRGS foram extraídas do SIAFI e são compostas pelas demonstrações enumeradas pela Lei nº 4.320/1964, pelas demonstrações exigidas pela NBC T 16.6 e pelas demonstrações exigidas pela Lei Complementar nº 101/2000 as quais são: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP, Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL.

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram atualizadas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

Os valores são expressos em Real, moeda oficial do país, e não contemplam arredondamentos.

Apresentação das Demonstrações

Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário, segundo a Lei nº 4.320/1964 no art. 102, demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

É composto pelos seguintes quadros: Quadro Principal, Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados e Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados.

Receitas Orçamentárias

As Receitas Orçamentárias apresentadas no Balanço Orçamentário são formadas pelas receitas arrecadadas diretamente pela UFRGS por meio de Guia de Recolhimento da União – GRU. Seu registro contábil é feito diariamente a partir do arquivo de arrecadação encaminhado pelo Banco do Brasil, que é a instituição financeira responsável pela centralização da arrecadação.

Eventuais diferenças entre as informações de arrecadação e os registros de classificação no SIAFI decorrem de registros de reclassificação e retificação de receitas após o seu efetivo ingresso.

¹ CFC: Conselho Federal de Contabilidade

² MCASP: Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

³ SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

⁴ NBCASP/NBC T 16: Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

O registro contábil da receita, no Balanço Orçamentário, ocorre pelos seus valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, descontos, retificações.

O Déficit demonstra a diferença negativa entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas.

O Déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário não consolidado e ocorre, pois, a arrecadação de receitas é insuficiente para suprir as despesas o que não representa irregularidade tendo em vista que são realizados repasses financeiros do órgão superior Ministério da Educação - MEC.

O Detalhamento dos Ajustes na Previsão Atualizada demonstra o valor dos recursos provenientes de superávit financeiro de exercícios anteriores que está sendo utilizado como fonte de abertura de créditos adicionais. Demonstra, também, os valores referentes aos créditos adicionais por excesso de arrecadação.

Tais valores não são considerados na receita orçamentária do exercício nem são considerados no cálculo do déficit orçamentário já que foram arrecadados em exercícios anteriores.

Nas Receitas Realizadas o valor de R\$ 353.061,14 se refere ao repasse de recursos para a Universidade efetuado pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul referente ao convênio 2517/2014. Esse valor consta como uma transferência corrente e, com sinal negativo, consta como transferência de capital. Esse fato ocorreu por um equívoco no momento da reclassificação da receita em que foi utilizado um código vinculado a receitas de capital, quando o correto seria um código vinculado a receitas correntes.

Despesas Orçamentárias

A Despesa Orçamentária é o conjunto de dispêndios realizados para o funcionamento e manutenção dos serviços prestados à sociedade.

Na UFRGS a despesa orçamentária empenhada em 2015 totalizou R\$ 1.590.160.709,72 (um bilhão quinhentos e noventa milhões cento e sessenta mil setecentos e nove reais e setenta e dois centavos), representando 96,85% da dotação atualizada autorizada de R\$ 1.641.817.632,00 (um bilhão seiscentos e quarenta e um milhões oitocentos e dezessete mil seiscentos e trinta e dois reais).

Do valor total empenhado, 97,03% corresponderam a despesas correntes e 2,97%, a despesas de capital, conforme quadro abaixo.

	DOTAÇÃO ATUALIZADA (R\$)	DESPESA EMPENHADA (R\$)	%
Despesas Correntes	1.548.373.181,00	1.542.900.428,75	97,03
Pessoal e Encargos Sociais	1.312.949.041,00	1.284.446.924,76	80,77
Outras Despesas Correntes	235.424.140,00	258.453.503,99	16,26
Despesas de Capital	93.444.451,00	47.260.280,97	2,97
Investimento	91.344.451,00	47.260.280,97	2,97
Inversões Financeiras	2.100.000,00	0,00	-
Total	1.641.817.632,00	1.590.160.709,72	96,85

Fonte: SIAFI 2015

Do valor total empenhado, 95,81% foram liquidados e, destes, 98,76% foram pagos, conforme quadro abaixo.

	DESPESA EMPENHADA (R\$)	DESPESA LIQUIDADADA (R\$)	DESPESA PAGA (R\$)	% Liquidado	% Pago
Despesas Correntes	1.542.900.428,75	1.520.355.176,10	1.504.468.224,96	98,54	98,95
Pessoal e Encargos Sociais	1.284.446.924,76	1.284.388.581,56	1.284.385.679,85	99,99	99,99
Outras Despesas Correntes	258.453.503,99	235.966.594,54	220.082.545,11	91,30	93,27
Despesas de Capital	47.260.280,97	22.266.624,33	19.054.272,17	47,12	85,57
Investimento	47.260.280,97	22.266.624,33	19.054.272,17	47,12	85,57
Total	1.590.160.709,72	1.542.621.800,43	1.523.522.497,13	95,81	98,76

Fonte: SIAFI 2015

Restos a Pagar

Do total empenhado em 2015 2,99% foi inscrito em Restos a Pagar Não Processados e do total liquidado 1,24% foi inscrito em Restos a Pagar Processados.

Do valor de Restos a Pagar Não Processados inscritos em anos anteriores a 2015 80,66% foi liquidado e 2,31% foi cancelado e do valor de Restos a Pagar Processados inscritos em anos anteriores a 2015 85,21% foi pago e 0,60% foi cancelado.

Balanco Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte.

É composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira do órgão e possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício. O resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício que é apurado pelo Balanço Patrimonial.

No Balanço Financeiro as despesas estão elencadas de acordo com a fonte de origem dos recursos.

A destinação ordinária é o processo de alocação livre entre a origem e a aplicação de recursos, para atender quaisquer finalidades e a destinação vinculada é o processo de vinculação entre a origem e a aplicação de recursos, em atendimento às finalidades específicas definidas em lei.

Recebimentos Extraorçamentários

Compreendem os ingressos não previstos no orçamento como, por exemplo, fianças, cauções, inscrição de restos a pagar.

Dentre os saldos de maior relevância destacam-se:

- Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados totalizando R\$ 47.538.909,29 (quarenta e sete milhões quinhentos e trinta e oito mil novecentos e nove reais e vinte e nove centavos).
- Inscrição dos Restos a Pagar Processados totalizando R\$ 19.099.303,30 (dezenove milhões noventa e nove mil trezentos e três reais e trinta centavos).

Despesas Extraorçamentários

Compreendem pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária como, por exemplo, devoluções de depósitos e restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.

Dentre os valores de maior relevância destacam-se:

- Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados totalizando R\$ 49.456.356,84 (quarenta e nove milhões quatrocentos e cinquenta e seis mil trezentos e cinquenta e seis reais e oitenta e quatro centavos).
- Pagamento dos Restos a Pagar Processados totalizando R\$ 18.827.669,78 (dezoito milhões oitocentos e vinte e sete mil seiscentos e sessenta e nove reais e setenta e oito centavos).

Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia a situação patrimonial da UFRGS em 31 de dezembro de 2015. Demonstra a posição estática dos ativos e passivos ao final do exercício, possibilitando ao usuário da informação conhecer qualitativa e quantitativamente a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos), e dos capitais, reservas e resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido). Apresenta também os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

É composto pelos seguintes quadros: Quadro Principal, Quadros dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes, Quadro das Contas de Compensação (Controle) e Quadro do Superávit/Déficit Financeiro.

O Balanço Patrimonial demonstra o resultado acumulado, nele contendo o efeito do resultado do exercício levantado na Demonstração das Variações Patrimoniais a partir da comparação entre as variações patrimoniais aumentativas e as variações patrimoniais diminutivas.

Ativo Circulante

O Ativo Circulante compreende os ativos que satisfazem um dos dois seguintes critérios: estarem disponíveis para realização imediata ou terem expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrição para uso imediato.

Na UFRGS é composto, em sua maior parte, por valores em moeda nacional disponibilizados na Conta Única do Tesouro Nacional e também por cauções recebidas em dinheiro e depositadas na Caixa Econômica Federal e recursos de Convênios com o estado do Rio Grande do Sul depositados no BANRISUL, conforme demonstrado no quadro abaixo.

		RS
1.1.1.1.0.00.00	CAIXA E EQUIVALENTES EM MOEDA NACIONAL	69.585.904,18
1.1.1.1.1.02.06	CTU - Recursos da Conta Única Aplicados	60.782.190,89
1.1.1.1.1.19.03	Demais Contas - Caixa Econômica Federal	144.011,96
1.1.1.1.1.19.08	Demais Contas - Banco do Estado do Rio Grande do Sul	957.123,85

Fonte: SIAFI 2015

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

O item Demais Créditos e Valores a Curto Prazo é composto, principalmente, pelos valores referentes a Adiantamentos Concedidos tais como: adiantamento do décimo terceiro salário, adiantamento de férias, adiantamento a prestadores de serviços, adiantamentos de transferências voluntárias (convênios) e aos Créditos a Receber por infrações legais ou contratuais e por acerto com servidores/ex-servidores.

		RS
1.1.3.0.0.00.00	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	251.680.395,83
1.1.3.1.1.01.01	13º Salário - Adiantamento	6.400.379,27
1.1.3.1.1.01.02	1/3 de Férias - Adiantamento	833.359,26
1.1.3.1.1.04.00	Adiantamentos de Transferências Voluntárias	241.188.468,22
	Fundação Empresa Escola de Engenharia	14.819.896,55
	Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul	226.368.571,67
1.1.3.1.1.05.00	Adiantamento a Prestadores de Serviços	225.076,63
	Liderança Limpeza e Conservação Ltda	340,51
	Bass Elevadores Ltda	8.364,12
	Fundação Miguel de Cervantes de Apoio à Pesquisa e a Leitura da Biblioteca Nacional	60,00
	Rays Indústria e Comércio de Elevadores	78.800,00
	Thyssenkrupp Elevadores SA	137.512,00
1.1.3.1.1.99.00	Adiantamentos Diversos Concedidos	1.297.250,00
	Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1.297.250,00
1.1.3.4.1.01.01	Créditos a Receber por Folha de Pagamento	24.070,45
	Marinez Gonçalves	24.070,45
1.1.3.8.1.07.00	Créditos a Receber por Infrações Legais e Contratuais	1.104.398,50
	Lucas Kerber Neves	4.711,75
	Marcos Emídio Sthephanini – ME	4.948,06
	Luis Henrique Ribeiro Dubois	31.641,35
	Elite Engenharia Ltda - ME	1.371,44
	Daniel Santos Ferreira - ME	33.963,35
	Link e Card Serviços e Comércio Ltda - EPP	4.608,07
	Eduardo Cleidison dos Santos	53.305,10
	Atrios Comercial de Ferramentas Ltda - ME	1.184,94
	Wisnieski Comércio de Alimentos Ltda - ME	69.895,68
	Marines Cardoso de Castro – ME	12.745,07
	Dental Odontomed Ltda - EPP	21.048,67
	Diseletri Distribuidora de Equipamentos de Eletricidade	433,77
	Moenda Café Ltda - ME	6.442,16
	Omega – Paper Comercial Ltda - ME	5.634,29
	Benites Moreno Livraria Ltda - ME	2.869,65
	Alvenarix Construções Ltda - ME	181.512,36
	Stok.com Comércio de Eletroeletrônicos Ltda - EPP	1.574,85
	S.F.R.P. – Distribuidora de Materiais para Escritório	318,60

	Luis Henrique Ribeiro Dubois – Cópias - ME	8.538,14
	João Batista Reus Diniz Menezes - ME	10.249,71
	Padua Comercial Ltda – ME	10.047,36
	Max Comércio e Serviços de Caminhões Ltda	127,69
	Braxport Indústria Comércio e Construções Ltda	2.533,82
	A.Kraemer e Cia Ltda - ME	15.807,61
	Le Cheff Restaurantes Empresariais Ltda – ME	7.822,06
	F A Recursos Humanos Ltda – ME	2.033,34
	Maria do Carmo Marciano Ribeiro Embalagens ME	354,70
	Donema Alimentos Ltda - ME	59.925,47
	Clinsul Mão de Obra e Representação Ltda	715,95
	Martens Construções Ltda - EPP	391.586,22
	Ferma Engenharia Ltda – EPP	7.324,36
	Comércio e Prestadora de Serviços Goldani Ltda – ME	3.079,36
	Gabriel Leobino Cardoso	11.115,37
	Pluri Service Serviços e Comércio Ltda – ME	31.772,35
	Eder da Silveira	40.783,92
	R A Simões - ME	62.371,91
1.1.3.8.1.12.00	Créditos a Receber por Cessão de Pessoal	226.079,72
	Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde - FEPPS	53.780,43
	Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	22.274,61
	Nelson Fernando Boeira	6.732,31
	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	124.450,50
	Evelize Maria Vidal Carvalho	10.654,87
	Fernando Dutra Michel	8.187,00
1.1.3.8.1.16.00	Créditos a Rec. de Acerto Financeiro com Servidores/Ex-Servidores	362.179,30
	Ana Paula Oliveira Muller	499,81
	Sergio Dias da Silva	142,47
	Andressa Brandtner Fernandes	60.198,31
	Luiz Alberto Gonçalves de Faria	38.013,33
	Rosicler Veigel	52.287,91
	Flávio Schramm Schenkel	176.953,19
	Marcelo Sommer dos Santos	20.252,61
	Atilio Cleder Borba Leandro	4.174,39
	Artur Bernardes do Amaral Padilha	7.427,33
	Carlos André Soares Fraga	578,09
	Alexandre Fagundes	1.651,86
1.1.3.8.2.12.00	Créditos a Receber por Cessão de Pessoal - Intra	19.134,48
	Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde - FEPPS	13.128,72
	Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	6.005,76

Fonte: SIAFI 2015

Estoques

Na UFRGS, em 2015, os bens em estoque representaram 0,97% do total do Ativo. Esse item é composto pelos materiais de consumo em almoxarifado e pelas importações em andamento de bens de consumo.

		R\$
1.1.5.0.00.00	ESTOQUES	7.273.677,86
1.1.5.6.1.01.00	Materiais de Consumo	7.180.187,00
1.1.5.8.1.05.00	Importações em Andamento	93.490,86

Fonte: SIAFI 2015

Os materiais de consumo estão divididos entre dez almoxarifados setoriais cujo acompanhamento da movimentação é feito mensalmente pelo Relatório Mensal de Almoxarifado - RMA e ao final do exercício é apresentado o inventário de cada almoxarifado setorial.

Cabe salientar que a Estação Experimental Agronômica apresenta apenas o inventário ao final do exercício, não apresentando relatórios mensais por seu estoque tratar-se de animais para estudos e pesquisa.

ALMOXARIFADOS	VALOR DEZ/15 (R\$)
153114 – Almoxarifado Central	824.795,09
153297 – Instituto de Física	8.663,30
153300 – Instituto de Química	452.866,96
153301 – Escola de Engenharia	11.713,56
153303 – Estação Experimental Agronômica	1.244.451,00
153315 – Faculdade de Odontologia	289.973,74
153318 – Hospital de Clínicas Veterinárias	218.098,86
153551 – Superintendência de Infraestrutura	3.390.667,37
153912 – Restaurantes Universitários	382.165,34
153928 – Almoxarifado Gráfica	356.791,78
Total	7.180.187,00

Fonte: SIAFI 2015

Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) Pagas Antecipadamente

Compreende os pagamentos de variações patrimoniais diminutivas antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço ocorrerão no curto prazo.

Na UFRGS o item é composto por prêmios de seguros, assinaturas e anuidades e serviços.

		R\$
1.1.9.0.00.00	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA PG ANTECIPADA	520.909,48
1.1.9.1.1.00.00	Prêmios de Seguros a Apropriar	39.063,59
1.1.9.3.1.00.00	Assinaturas e Anuidades a Apropriar	371.953,53
1.1.9.8.1.04.00	VPD de Serviços Pagos Antecipadamente	109.892,36

Fonte: SIAFI 2015

Ativo Não Circulante

Compreende os ativos com expectativa de realização após doze meses da data das demonstrações contábeis sendo composto pelo ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado, intangível e eventual saldo a amortizar do ativo diferido.

Realizável a Longo Prazo

Na UFRGS o item é formado principalmente pelo valor de R\$ 6.400.171,63 (seis milhões e quatrocentos mil e cento e setenta e um reais e sessenta e três centavos) referente à Dívida Ativa e seu Ajuste para Perdas no valor de R\$ 6.191.526,03 (seis

milhões e cento e noventa e um mil e quinhentos e vinte e seis reais e três centavos) representando 96,74% do total inscrito.

Para o cálculo da Provisão utiliza-se a Média Percentual dos Recebimentos Passados calculados da seguinte forma:

Média Anual de Saldos Mensais (A) = soma dos saldos mensais/12

Média Mensal de Recebimentos (B) = Total de Recebimentos no Exercício/12

Média Ponderada de Recebimentos = (B/A)x100

Média % de Recebimentos = soma das Médias Ponderadas de cada Exercício/3

Provisão = Saldo na conta Créditos Inscritos em Dívida Ativa – (Média % de Recebimentos x Saldo da conta Créditos Inscritos em Dívida Ativa)

A Dívida Ativa abrange os créditos a favor da Fazenda Pública, cuja certeza e liquidez foram apuradas, por não terem sido quitados e não abrangidos por nenhuma causa de extinção ou suspensão de exigibilidade. A Lei nº 4.320/1964, em seu artigo 39, parágrafo 2º, define como Dívida Ativa Tributária o crédito da fazenda pública proveniente de obrigação legal relativa a tributos e respectivos adicionais e multas. Os créditos provenientes das demais origens são considerados Dívida Ativa Não Tributária.

Salientamos que o valor inscrito em Dívida Ativa na UFRGS é referente a créditos a receber não recebidos dentro dos prazos tais como salários recebidos indevidamente, multas contratuais, aluguéis de concessionários.

Salientamos, também, que no caso de autarquias a competência para a apuração de certeza e liquidez, inscrição em Dívida Ativa e gestão administrativa e judicial desses créditos é da Procuradoria-Geral Federal (PGF).

Investimentos

As principais participações da UFRGS em empresas são referentes a ações de empresas de telefonia avaliadas pela Comissão de Inventário conforme demonstrado no quadro abaixo:

Resumo – Ações de Telefonia da UFRGS 2015 – Valores (R\$)				
CNPJ - EMPRESA	Tipo	Qtidade	Valor da Ação no Fechamento (17/12/2015)	Total
02.558.157/0001-62 - Telefônica Brasil S.A.	PN	2163	37,70	81.696,51
	ON	938	32,80	30.766,40
02.558.115/0001-21 - TIM Participações S.A.	ON	12	7,27	87,24
76.535.764/0001-43 - OI S.A.	ON	7	2,28	15,96
	PN	7	1,58	11,06
Total				112.577,17

Fonte: Inventário de Bens Intangíveis/2015, processo 23078.031330/2015-33

Resumo – Ações de Telefonia da UFRGS 2014 – Valores (R\$)				
CNPJ - EMPRESA	Tipo	Qtidade	Valor da Ação no Fechamento (30/12/2014)	Total
02.558.157/0001-62 - Telefônica Brasil S.A.	PN	2097	46,85	98.244,45
	ON	938	39,89	37.416,82
02.558.115/0001-21 - TIM Participações S.A.	ON	12	11,78	141,36
76.535.764/0001-43 - OI S.A.	ON	7	9,15	64,05
	PN	7	8,69	60,83
Total				135.927,51

Fonte: Inventário de Bens Intangíveis/2014, processo 23078.040901/2014-40

Esse item apresentou variação negativa de 17,17% em relação a 2014.

Imobilizado

A composição do Imobilizado da UFRGS pode ser visualizada no quadro a seguir:

IMOBILIZADO	VALOR (R\$)
Bens Imóveis	172.662.523,82
Edifícios	12.450.000,00
Imóveis de Uso Especial	138.331.964,10
Obras em Andamento	8.610.028,33
Obras em andamento – convênios	5.749.400,00
Instalações	1.287.636,91
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	6.233.494,48
Depreciação Acumulada - Imóveis	(18.156,68)
Bens Móveis	311.975.315,99
Depreciação Acumulada - Móveis	(62.631.358,13)
Total	421.988.325,00

Fonte: SIAFI 2015

A respeito dos bens imóveis, ressalta-se que os imóveis de uso especial são controlados pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União – SPIUnet, sob a gestão da Secretaria de Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SPU/MP. Este sistema está integrado com o SIAFI.

A depreciação acumulada dos bens imóveis tem sido registrada pela Coordenação Geral de Contabilidade (CCONT/STN) com base nas informações do SPIUnet enviadas pela Secretaria do Patrimônio da União - SPU.

Quanto ao valor registrado em Edifícios, o mesmo refere-se a aquisições de imóveis ainda pendentes de registros no SPIUnet por estarem em processo de registro cartorial.

PROCESSO DE PAGAMENTO	IMÓVEL	VALOR (R\$)
23078.030662/12-13	Rua Washington Luiz	1.350.000,00
23078.038941/12-71	Rua São Luiz	2.500.000,00
23078.038879/2014-78	Av. Princesa Isabel	4.800.000,00
23078.038878/2014-23	Rua Des. André da Rocha	3.800.000,00
Total		12.450.000,00

Fonte: SIAFI 2015

O valor referente a Benfeitorias em Propriedade de Terceiros refere-se ao valor do Quarteirão 01 do Campus Saúde cujo terreno pertence ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre e onde estão localizados a Escola de Enfermagem, a Faculdade de Farmácia, a

Faculdade de Odontologia, a Faculdade de Medicina, o Centro de Processamento de Dados, a Gráfica, o Restaurante Universitário – RU2 e a Creche.

A partir do exercício de 2010 a UFRGS passou a efetuar a contabilização da depreciação de bens móveis de acordo com a macrofunção “02.03.30 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações” emitida pela STN que trouxe definições e procedimentos para o ajuste ao valor correto dos bens do imobilizado.

Essa macrofunção estabeleceu um cronograma de implantação para o período de transição 2010 – 2014. A partir de 2015 todos os bens da Universidade passaram a ser depreciados.

Em 2015 houve um impacto negativo no Patrimônio Líquido, derivado do registro da depreciação, na ordem de R\$ 62.631.358,13 (sessenta e dois milhões seiscentos e trinta e um mil trezentos e cinquenta e oito reais e treze centavos). Porém esse registro proporciona uma melhora significativa na qualidade da informação contábil apresentada.

Quanto ao método utilizado para o cálculo da depreciação a macrofunção estabeleceu o Método das Quotas Constantes e estabeleceu, ainda, a vida útil (em anos) e o percentual referente ao valor residual para cada conta contábil.

Os cálculos, com base nesses parâmetros, foram efetuados pelo Sistema de Administração Patrimonial – SAP, que é o sistema de controle patrimonial desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados – CPD em conjunto com o Departamento de Patrimônio – DEPATRI.

Bens Móveis			Depreciação Acumulada
1.2.3.1.1.01.00	MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	148.196.081,68	20.902.251,81
1.2.3.1.1.01.01	Aparelhos de Medição e Orientação	31.927.966,80	4.360.913,11
1.2.3.1.1.01.02	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	3.368.277,60	529.734,31
1.2.3.1.1.01.03	Equipamentos/Utensílios Médicos/Odontológicos/Laboratoriais/Hospitalares	75.726.122,52	9.124.197,44
1.2.3.1.1.01.04	Aparelhos e Equipamentos para Esportes e Diversões	828.830,75	113.897,86
1.2.3.1.1.01.05	Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	1.124.696,56	196.526,72
1.2.3.1.1.01.06	Máquinas e Equipamentos Industriais	3.229.579,12	287.928,11
1.2.3.1.1.01.07	Máquinas e Equipamentos Energéticos	10.748.822,63	1.837.236,16
1.2.3.1.1.01.08	Máquinas e Equipamentos Gráficos	3.968.151,61	660.289,44
1.2.3.1.1.01.09	Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	4.725.907,96	990.433,65
1.2.3.1.1.01.12	Equipamentos, Peças e Acessórios para Automóveis	83.869,32	44.718,09
1.2.3.1.1.01.13	Equipamentos, Peças e Acessórios Marítimos	80.032,50	3.984,02
1.2.3.1.1.01.18	Equipamentos de Manobras e Patrulhamento	4.250,98	546,94
1.2.3.1.1.01.20	Máquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário	1.695.033,55	321.856,28
1.2.3.1.1.01.21	Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	4.362.165,17	934.222,93
1.2.3.1.1.01.25	Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	6.322.374,61	1.495.766,75
1.2.3.1.1.02.00	BENS DE INFORMÁTICA	61.249.221,14	26.801.761,07
1.2.3.1.1.02.01	Equipamentos de Processamento de Dados	61.249.221,14	26.801.761,07
1.2.3.1.1.03.00	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	43.667.579,52	8.416.179,15

1.2.3.1.1.03.01	Aparelhos e Utensílios Domésticos	13.006.398,44	2.643.468,37
1.2.3.1.1.03.02	Máquinas e Utensílios de Escritório	171.506,49	28.958,11
1.2.3.1.1.03.03	Mobiliário em Geral	30.489.674,59	5.743.752,67
1.2.3.1.1.04.00	MATERIAL CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICAÇÃO	36.001.601,98	2.928.480,77
1.2.3.1.1.04.02	Coleções e Materiais Bibliográficos	22.964.626,56	-
1.2.3.1.1.04.03	Discotecas e Fimotecas	6.584,80	-
1.2.3.1.1.04.04	Instrumentos Musicais e Artísticos	983.297,11	169.945,46
1.2.3.1.1.04.05	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	11.421.408,08	2.758.535,31
1.2.3.1.1.04.06	Obras de Arte e Peças para Exposição	625.685,43	-
1.2.3.1.1.05.00	VEÍCULOS	14.908.821,81	3.066.440,24
1.2.3.1.1.05.01	Veículos em Geral	739.830,24	82.401,55
1.2.3.1.1.05.03	Veículos de Tração Mecânica	14.139.805,42	2.978.862,27
1.2.3.1.1.05.06	Embarcações	29.186,15	5.176,42
1.2.3.1.1.07.00	BENS MÓVEIS EM ANDAMENTO	5.181.051,01	0,00
1.2.3.1.1.07.02	Importações em Andamento	3.783.500,74	-
1.2.3.1.1.07.03	Adiantamento para Inversões em Bens Móveis	1.397.550,27	-
1.2.3.1.1.10.00	SEMOVENTES E EQUIP. DE MONTARIA	187.206,90	26.720,41
1.2.3.1.1.99.00	DEMAIS BENS MÓVEIS	2.583.751,95	489.524,68
1.2.3.1.1.99.02	Bens em Poder de Outra Unidade ou Terceiros	288.948,31	-
1.2.3.1.1.99.09	Peças Não Incorporáveis a Imóveis	2.294.803,64	489.524,68
Total		311.975.315,99	62.631.358,13

Fonte: SIAFI 2015

Intangível

O Ativo Intangível da UFRGS é composto por marcas, patentes de invenções e softwares, sendo que a maior parte do valor registrado representa itens em fase de pedido de registro.

Informamos que, até o momento, não possuímos estrutura (sistemas/pessoal) para procedermos ao levantamento dos dados necessários para os lançamentos contábeis de amortização de intangíveis. Conforme o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PIPCP, anexo da Portaria STN nº 548, de 24/09/2015, o prazo-limite para a preparação de sistemas e outras providências de implantação para o reconhecimento, mensuração e evidenciação de intangíveis é 31/12/2018 e a obrigatoriedade dos registros contábeis a partir de 01/01/2019.

Passivo Circulante

O Passivo Circulante compreende os passivos exigíveis até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

As Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo compreendem as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais com vencimento no curto prazo.

Na UFRGS o item é composto, principalmente, pelo décimo terceiro a pagar e pelas férias a pagar.

		R\$
2.1.1.0.0.00.00	OBRIG TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	8.734.465,90
2.1.1.1.1.01.01	Salários, Remunerações e Benefícios	4.797,57
2.1.1.1.1.01.02	Décimo Terceiro Salário a Pagar	7.357.026,53
2.1.1.1.1.01.03	Férias a Pagar	1.368.706,60
2.1.1.4.2.01.03	INSS-Contribuição sobre Serviços de Terceiros	3.935,20

Fonte: SIAFI 2015

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e prestação de serviços, tais como energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras conta a pagar com vencimento no curto prazo.

Na UFRGS o item representa 29,86% do Passivo Circulante.

Obrigações Fiscais a Curto Prazo

Compreende as obrigações com o governo relativas a impostos, taxas e contribuições com vencimento no curto prazo.

Demais Obrigações a Curto Prazo

O item Demais Obrigações a Curto Prazo é composto, principalmente, pelos valores restituíveis, tais como impostos e contribuições retidos e ainda não recolhidos e depósitos (cauções, depósitos de terceiros, depósitos retidos de fornecedores) e por outras obrigações, tais como indenizações e convênios a pagar e a devolver.

Na UFRGS o item representa 49,11% do Passivo Circulante.

		R\$
2.1.8.0.0.00.00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	20.696.211,81
2.1.8.8.1.01.02	INSS	29.320,00
2.1.8.8.1.01.04	IRRF Devido ao Tesouro Nacional	5.000,66
	Gabriela Comassetto Bonfiglio	386,04
	João Manoel Cristo Blattner	44,10
	Antônio Pedro Chaves Figueiredo	804,56
	Valmor Noli de Jesus	152,50
	Vera Regina da Luz Junqueira	220,94
	Mauro de Souza Paz	125,80
	Maristoni Lima de Moura	125,80
	Rita Gonçalves Braga	804,56
	Cátia Rejane da Silva	159,18
	Rodrigo Bonapaz da Silva	612,06
	Alice Ubatuba de Faria	788,06
	Maira Freitas Barbosa	777,06
2.1.8.8.1.01.06	Impostos e Contribuições Diversos Devidos	870.341,35
2.1.8.8.1.01.09	ISS	296.182,23
2.1.8.8.1.01.28	Depósitos Retidos de Fornecedores	2.388.192,01
	Playpiso Pisos Esportivos Ltda	201.040,52
	Liderança Limpeza e Conservação Ltda	912,19
	Uniserv – União de Serviços Ltda	338.675,18
	Multiágil Limpeza Portaria e Serv.Associados Ltda	685.435,43

	Esfinge Construções Ltda - ME	2.778,85
	Click Serviços Especializados de Mão-de-obra Ltda	60.791,17
	Ondrepsb RS Limpeza e Serviços Especiais Ltda	272.074,41
	2MM Eletro telecomunicações Comércio Representação	208.110,26
	Plansul Planejamento e Consultoria Ltda	38.980,91
	EQS Engenharia Ltda	398.043,09
	Nema Eletrotécnica Ltda	181.350,00
2.1.8.8.1.03.01	Depósitos a Efetuar por Determinação Judicial	850,67
2.1.8.8.1.04.02	Depósitos e Cauções Recebidos	144.011,96
	Antônio S Ferreira – Fac. de Odontologia	264,41
	Administradora Gaúcha de Estacionamentos S/A	7.455,19
	Atlas Schindler S/A	856,74
	Guipeservice Serviços e Manutenção Ltda	982,22
	Rota do Sol Consultoria e Gestão Ltda	1.700,83
	Actus Assessoria e Consultoria em Saúde	113.886,47
	Cozilândia Comércio e Manut.de Equipamentos	8.725,59
	W.S. Com. De Ref. e Equip. Ind. Ltda	1.598,24
	Ello Serviço de Mão de Obra Ltda	246,12
	W.S. Com. De Refrigeração e Equip. Ind. Ltda	7.972,62
	Elevadores Otis Ltda	262,03
	Elite Engenharia Ltda	61,50
2.1.8.8.1.04.09	Depósitos de Terceiros	957.123,85
	Convênio SCIT 054/2014	373.090,68
	Convênio SCIT 059/2012	273.519,24
	Convênio SCIT 074/2013	310.513,93
2.1.8.9.1.01.00	Indenizações, Restituições e Compensações	15.722,12
	Jussara Issa Musse	756,00
	Fernando Setembrino Cruz Meirelles	273,30
	Janise Silva Borges da Costa	806,40
	Companhia Ultragaz S/A	2.763,71
	Lisandra Rosa de Vargas	2.743,19
	Manuela Klanovicz Ferreira	1.386,00
	Nicolas Bruno Maillard	4.277,79
	Ida Regina Chitto Stumpf	200,00
	Regina Rigatto Witt	883,83
	Dora Lucia Leidens Correa de Oliveira	1.103,90
	Underlea Miotto Bruscato	528,00
2.1.8.9.1.05.00	Convênios e Instrumentos Congêneres a Pagar	7.317.938,10
	Fundação Empresa Escola de Engenharia	287.443,55
	Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul	7.030.494,55
2.1.8.9.1.12.00	Convênios e Instrumentos Congêneres Devolvidos	871.327,40
2.1.8.9.2.39.02	Repasse Recebido Diferido	7.800.201,46

Fonte: SIAFI 2015

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido – PL reflete, em termos monetários, a situação patrimonial líquida da UFRGS, ou seja, representa o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos.

Ao longo do exercício, o item chamado Resultado do Exercício representa o resultado do confronto entre as variações patrimoniais aumentativas (VPA) e as variações patrimoniais diminutivas (VPD) apurado na DVP.

Os Ajustes de Exercícios Anteriores, no valor de R\$ 30.112,31 (trinta mil cento e doze reais e trinta e um centavos) referem-se a lançamentos de ajustes da depreciação de imóveis efetuados pela CCONT/STN.

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

A Lei nº 4.320/1964 confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

O Ativo e Passivo Financeiro independem de autorização orçamentária e o Ativo e Passivo Permanente dependem de autorização legislativa.

Quadro das Contas de Compensação

Compreende as contas representativas dos atos potenciais ativos e passivos que podem afetar o patrimônio positiva ou negativamente, imediata ou indiretamente, tais como: direitos e obrigações conveniados, direitos e obrigações contratuais, garantias e contragarantias recebidas e concedidas.

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

No exercício de 2015 a UFRGS apresentou Déficit Financeiro no valor de R\$ 22.058.947,52 (vinte e dois milhões cinquenta e oito mil novecentos e quarenta e sete reais e cinquenta e dois centavos) correspondente a diferença negativa entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro.

Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP

A DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio da UFRGS durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo dependendo do resultado entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o patrimônio líquido demonstrado no Balanço Patrimonial.

A DVP foi elaborada no Modelo Analítico em que os subgrupos das variações patrimoniais são detalhados em um único quadro.

No setor público o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

A Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos compreende as variações patrimoniais auferidas com a venda de bens, serviços e direitos, que resultem em aumento do patrimônio líquido.

No exercício de 2015 totalizaram R\$ 29.767.160,39 (vinte e nove milhões setecentos e sessenta e sete mil cento e sessenta reais e trinta e nove centavos) representando 1,77% do total das variações patrimoniais aumentativas.

Transferências e Delegações Recebidas

As Transferências e Delegações Recebidas compreendem o somatório das variações patrimoniais aumentativas com transferências intergovernamentais, intragovernamentais, de instituições multigovernamentais, de instituições privadas sem fins lucrativos, de convênios e do exterior.

Em 2015 totalizaram R\$ 1.581.970.004,90 (um bilhão quinhentos e oitenta e um milhões novecentos e setenta mil e quatro reais e noventa centavos) representando 94,24% do total das variações patrimoniais aumentativas sendo a maior parte desse valor referente aos repasses recebidos.

Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

Compreende a variação patrimonial aumentativa com reavaliação e ganhos de ativos.

No exercício de 2015 totalizaram R\$ 54.527.252,68 (cinquenta e quatro milhões quinhentos e vinte e sete mil duzentos e cinquenta e dois reais e sessenta e oito centavos) representando 3,25% do total das variações patrimoniais aumentativas.

Pessoal e Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Compreendem as variações patrimoniais diminutivas relativas a remuneração do pessoal ativo, obrigações trabalhistas, aposentadorias, pensões.

Em 2015 totalizaram R\$ 1.320.492.359,39 (um bilhão trezentos e vinte milhões quatrocentos e noventa e dois mil trezentos e cinquenta e nove reais e trinta e nove centavos) representando 80,31% do total das variações patrimoniais diminutivas.

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Representa o somatório das variações patrimoniais diminutivas com a manutenção e operação da máquina pública. Compreende as despesas com diárias, material de consumo, depreciação, etc.

No exercício de 2015 o uso de bens, serviços e consumo de capital fixo totalizou R\$ 158.787.128,48 (cento e cinquenta e oito milhões setecentos e oitenta e sete mil cento e vinte e oito reais e quarenta e oito centavos) representando 9,66% do total das variações patrimoniais diminutivas.

Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Compreende a variação patrimonial diminutiva com desvalorização e perdas de ativos, redução a valor recuperável, perdas com alienação e perdas involuntárias.

Em 2015 totalizaram R\$ 94.711.159,19 (noventa e quatro milhões setecentos e onze mil cento e cinquenta e nove reais e dezenove centavos) representando 5,76% do total das variações patrimoniais diminutivas.

Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC

A DFC permite analisar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e utilizar recursos próprios ou de terceiros em suas atividades.

A DFC identifica as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis e o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Compreende a diferença entre as receitas relativas às atividades operacionais e transferências recebidas e as despesas relativas às atividades operacionais e transferências concedidas.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

Compreendem a diferença entre as receitas referentes à alienação de ativos não circulantes e amortização de empréstimos e financiamentos concedidos e as despesas referentes à aquisição de ativos não circulantes e concessão de empréstimos e financiamentos.

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

Compreendem a diferença entre as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito e as despesas com amortização da dívida.

Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa é o resultado dos fluxos. Em 2015 totalizou o valor de R\$ 6.404.352,56 (seis milhões quatrocentos e quatro mil trezentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e seis centavos) resultante do fluxo operacional.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL

A DMPL é obrigatória para as empresas estatais dependentes e facultativa para os demais órgãos e entidades.

A DMPL demonstra a evolução do patrimônio líquido da entidade por meio dos seguintes itens: ajustes de exercícios anteriores, transações de capital com os sócios, resultado patrimonial (superávit ou déficit), destinação do resultado, outras mutações do patrimônio líquido.

Resumo dos Principais Critérios e Procedimentos Contábeis

Receitas e Despesas Orçamentárias

As Receitas e Despesas Orçamentárias estão consignadas na Lei Orçamentária Anual – LOA.

As Receitas Orçamentárias são fontes de recursos utilizadas em programas e ações cuja finalidade precípua é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade.

As Despesas Orçamentárias são os dispêndios realizados para o funcionamento e manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade.

Ingressos e Dispêndios Extraorçamentários

A contabilização desses ingressos e dispêndios envolve os recursos que independem de autorização na lei orçamentária anual, como as entradas compensatórias (cauções e depósitos diversos), no Ativo e Passivo Financeiros. Depreende-se que seja o fluxo de entradas e saídas de recursos do caixa da União, mas que não são de sua propriedade, e que tenham caráter devolutivo.

Restos a Pagar

As despesas empenhadas e não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício são inscritas em Restos a Pagar, em atendimento aos artigos 35 e 36 da Lei nº 4.320/1964, que as distingue em processadas e não processadas.

Os Restos a Pagar Não Processados são inscritos com base nos saldos credores dos empenhos não liquidados relativos ao exercício.

No encerramento do exercício, o procedimento de inscrição de despesa em Restos a Pagar Não Processados é precedido de depuração das despesas e anulação de empenhos, ou seja, verificam-se quais despesas devem ser inscritas e os demais empenhos são anulados.

A partir de 2012, conforme disposto no Decreto nº 7.654/2011, que alterou o artigo 68 do Decreto nº 93.872/1986, a inscrição em Restos a Pagar Não Processados a Liquidar foi condicionada a indicação dos empenhos pelo Ordenador de Despesa ou pessoa por ele autorizada.

Os Restos a Pagar Processados correspondem aos demais saldos credores que percorreram os estágios de empenho e liquidação, restando pendente apenas o estágio de pagamento.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores em Caixa e Equivalentes de Caixa são contabilizados pelo valor original. As aplicações financeiras de liquidez imediata são contabilizadas pelo valor original e atualizadas até a data do Balanço Patrimonial.

Créditos

Os direitos referentes a créditos são contabilizados pelo valor original e as baixas de valores são contabilizadas pelo recebimento ou prescrição.

Estoques

Os bens em almoxarifado são avaliados na entrada pelo valor das aquisições ou da produção ou da construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, considerando o custo histórico dos materiais.

Ajuste para Perdas em Créditos

Para constituição do ajuste foi utilizada a metodologia baseada no histórico de recebimentos passados, conforme consta no MCASP, parte III - Procedimentos Contábeis Específicos e no Manual SIAFI.

Investimentos

Os valores relativos a participações em empresas são mensurados com base em valor de mercado. Apesar de não corresponder a critério contábil geralmente aceito o valor dos investimentos é irrelevante no total do Patrimônio Líquido não causando comprometimento.

Imobilizado

No Imobilizado estão registrados os bens móveis e imóveis da UFRGS pelos seus valores de aquisição, produção ou construção, conforme o caso.

Conforme manual do SPIUnet a avaliação dos imóveis obedece aos seguintes critérios: as reavaliações dos imóveis cadastrados são elaboradas pelas unidades levando em consideração as alterações que agregam valor ao patrimônio imobiliário, os valores de reavaliações são calculados pelo sistema conforme critérios pré-definidos considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais atualizados periodicamente pelas unidades.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção.

Depreciação, Amortização e Exaustão

A Administração Pública Direta da União, suas Autarquias e Fundações começaram a efetuar os procedimentos de depreciação, amortização e exaustão a partir do exercício contábil de 2010, momento em que a mudança de critério contábil ficou estabelecida.

Vale destacar que a administração pública federal não praticava até o exercício de 2010 procedimentos para preservar o valor original adequado dos ativos, fazendo com que estes permanecessem com valores históricos, não configurando uma base monetária inicial confiável para a aplicação dos procedimentos de depreciação.

O trabalho de adequação de valor dos ativos é complexo, demandando bastante tempo e muitos recursos humanos, principalmente para aquisições realizadas em exercícios anteriores a 2010. Por isso o procedimento foi realizado gradativamente respeitando-se o cronograma indicado no manual SIAFI sob o código “02.03.30 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações”.

Assim sendo, iniciou-se o procedimento de depreciação pelos bens colocados em condições de uso a partir de janeiro de 2010, uma vez que estes apresentavam uma base monetária inicial confiável, não necessitando serem submetidos previamente ao procedimento de reavaliação ou redução a valor recuperável. Após o encerramento dessa primeira etapa, passou-se a aplicar a depreciação aos bens adquiridos nos demais exercícios, conforme cronograma indicado pelo Manual SIAFI e após a realização do ajuste de seus valores.

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, correspondendo tanto os custos diretos como os indiretos.

O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a administração pública direta, autárquica e fundacional é o das quotas constantes.

Como regra geral a depreciação será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

O órgão deverá seguir a tabela de vida útil, estabelecida para cada grupo de bens a ser depreciado. Essa definição deve-se à necessidade de padronização de critérios dos órgãos da administração pública para geração de dados consistentes e comparáveis. Pelo mesmo motivo, o valor residual dos bens também será padronizado e deverá seguir o especificado no quadro abaixo.

GRUPOS DE ATIVOS	VIDA ÚTIL (ANOS)	VALOR RESIDUAL
Aparelhos de Medição e Orientação	15	10%
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	10	20%
Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	15	20%
Aparelhos e Equipamentos para Esportes e Diversões	10	10%
Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	10	10%
Máquinas e Equipamentos Industriais	20	10%
Máquinas e Equipamentos Energéticos	10	10%
Máquinas e Equipamentos Gráficos	15	10%
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	10	10%
Equipamentos de Montaria	5	10%
Equipamentos e Material Sigiloso e Reservado	10	10%
Equipamentos, Peças e Acessórios para Automóveis	5	10%
Equipamentos, Peças e Acessórios Marítimos	15	10%
Equipamentos, Peças e Acessórios Aeronáuticos	30	10%
Equipamentos, Peças e Acessórios de Proteção ao Voo	30	10%
Equipamentos de Mergulho e Salvamento	15	10%
Equipamentos de Máquinas e Motores Navios de Esquadra	-	-
Equipamentos de Manobras e Patrulhamento	20	10%
Equip. e Sistema de Proteção e Vigilância Ambiental	10	10%
Máquinas, Equipamentos e Utensílios Agropecuários e Rodoviários	10	10%
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	10	10%
Máquinas e Equipamentos Construção Civil	20	10%
Máquinas e Equipamentos Eletro-Eletrônicos	10	10%
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	10	10%
Outras Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	10	10%
Equipamento de Processamento de Dados	5	10%
Aparelhos e Utensílios Domésticos	10	10%
Máquinas e Utensílios de Escritório	10	10%
Mobiliário em Geral	10	10%
Utensílios em Geral	10	10%
Coleções e Materiais Bibliográficos	10	0%
Discotecas e Filtotecas	5	10%
Instrumentos Musicais e Artísticos	20	10%
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	10	10%
Obras de Arte e Peças para Exposição	-	-
Máquinas e Equipamentos para Fins Didáticos	10	10%
Outros Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação	10	10%
Veículos em Geral	15	10%
Veículos Ferroviários	30	10%
Veículos de Tração Mecânica	15	10%
Carros de Combate	30	10%
Aeronaves	-	-
Embarcações	-	-

Armamentos	20	15%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	10	10%
Armazéns Estruturais – Coberturas de Lona	10	10%
Peças Não Incorporáveis a Imóveis	10	10%

Fonte: Manual SIAFI

Outras Informações

Essa universidade não possui análise de empresa de auditoria independente.

Os registros contábeis estão sujeitos ao exame das autoridades competentes, durante os prazos prescricionais, conforme legislação específica aplicável.

Não foi possível incluir, nos demonstrativos contábeis, coluna comparativa com o exercício de 2014, tendo em vista a mudança de procedimentos adotada nesse exercício.

Salientamos que à STN, como órgão central do Sistema de Contabilidade Federal, compete estabelecer normas e procedimentos contábeis com o fim de promover a sistematização e a padronização das informações no âmbito da União e à UFRGS, como órgão setorial do sistema, compete seguir o que é estabelecido pela STN, função que tem sido desempenhada da melhor forma possível visando, a cada dia, a geração de informações úteis aos gestores e em conformidade com a legislação.

Porto Alegre, 22 de março de 2016.

Denise de Carvalho Benedetti Santos

CRC-RS 069243/O-0

Cientes,

Carlos Alexandre Netto

Reitor da UFRGS

Tadeu Martin da Silva

Diretor Depto Contabilidade e Finanças